



## Associação dos Geógrafos Brasileiros

Diretoria Executiva Nacional

Gestão 2004/2006 – “Diálogo, Respeito, Ação”

1 **ATA DA 86ª REUNIÃO DE GESTÃO COLETIVA DA AGB - REALIZADA NA CIDADE DE BELO**  
2 **HORIZONTE, MG, NOS DIAS 29 E 30 DE JULHO DE 2005.....**  
3 Iniciada em 1ª convocação às 09h do dia 29/07 com a presença de Jorge Luís Borges Ferreira,  
4 Presidente Nacional da AGB; Renata de Souza Cometti e Maria Geralda de Almeida,  
5 respectivamente, 1ª Secretária e Coordenadora de Publicações da Diretoria Executiva Nacional  
6 (AGB DEN) além de Fábio Lopes da Silva, sócio da AGB Viçosa e observador da Confederação  
7 das Entidades dos Estudantes de Geografia (CONEEG); Sônia Marise S. Tomasoni (AGB  
8 Salvador); Antônio de Oliveira Jr e André Luiz Lopes de Faria (AGB Viçosa); Maíra Bueno  
9 Pinheiro, Paulo Fávero, Carlos Gabriel de Castro, Wladimir Jansen Ferreira e Maria Creuza  
10 Gonçalves (AGB São Paulo); Augusto Assumpção (AGB Rio de Janeiro); Ana Paula Maia Jansen  
11 (AGB Rio Branco); Edvaldo C. Moretti (AGB Dourados); Ivanildo Vieira Lima (AGB Marechal  
12 Cândido Rondon); Manoel Calaça (AGB Goiânia); Eliano de Souza Martins, Adriana Angélica  
13 Ferreira, Wallison Gontijo e William Rosa Alves (AGB Belo Horizonte); e ausências justificadas  
14 das Seções Locais Niterói, Bauru, Aracaju e Três Lagoas. Dando início aos trabalhos, a 86ª RGC  
15 recebeu as boas vindas do Sr. Rômulo Radicchi, coordenador da Escola Popular Orocílio Martins  
16 Conçalves, cujas dependências foram gentilmente cedidas para a realização desta reunião. Na  
17 seqüência, iniciaram-se os debates sobre **Organização Interna da AGB, Expediente:** Jorge fez  
18 uma explanação sobre as dificuldades pessoais que têm afetado uma maior participação de parte  
19 dos membros da atual Diretoria Executiva Nacional, fazendo com que a sobrecarga de atribuições  
20 sobre a Presidência levasse à não confecção a tempo da Ata da 85ª RGC e a não publicização da  
21 Ata da 84ª RGC, que não fora aprovada na devida oportunidade. Assim sendo, o Presidente deu a  
22 palavra às apresentações e relatos dos delegados presentes. **AGB Belo Horizonte:** Eliano  
23 desculpou-se aos demais associados presentes na 86ª RGC pelos contratempores no encerramento  
24 do V Encontro Estadual de Geografia de Minas Gerais (V EEG-MG), que impediram o início desta  
25 Reunião de Gestão Coletiva conforme determinava-se a convocatória e a programação definida  
26 junto à Diretoria Executiva Nacional da AGB. O delegado da AGB Belo Horizonte, informa, ainda,  
27 o relançamento do Boletim Mineiro de Geografia, ocorrido durante o V EEG-MG. **AGB Viçosa:**  
28 Antônio anuncia a fundação da AGB Viçosa, em Junho de 2005, e a perspectiva de colaborar com  
29 as próximas edições do Encontro Mineiro de Geografia. **AGB São Paulo:** Maíra e Wladimir  
30 apresentam-se e anunciam uma homenagem da AGB São Paulo que está sendo organizada para  
31 a professora Sônia Morandi. **AGB Rio de Janeiro:** Augusto protesta contra a inadequada  
32 divulgação da data da 86ª RGC, que incorreu no agendamento do III Encontro Estadual de  
33 Professores de Geografia do Rio de Janeiro na mesma data desta Reunião. **AGB Goiânia:**  
34 Manoel Calaça registra um desagravo com relação ao atraso na abertura da RGC e pede que  
35 sejam evitados constrangimentos e atrasos aos encaminhamentos na organização das próximas  
36 reuniões. O delegado relata as dificuldades de organização da AGB Goiânia após o VI Congresso  
37 Brasileiro de Geógrafos e a decisão, em Assembléia Geral, conjunta com a AGB Catalão, em  
38 apoiar a criação de novas Seções Locais da AGB no Estado de Goiás. Com isso, Calaça informa  
39 a perspectiva de criação de Seções Locais no Norte, Sul e Sudoeste Goiano. Em parceria com a  
40 AGB Catalão, a AGB Goiânia está organizando o II Seminário em Defesa dos Rios e do Cerrado.  
41 **AGB Dourados:** Edvaldo informa que sua Seção Local está organizando o 8º Encontro Nacional  
42 de Prática de Ensino. Em maio de 2005, foi realizado o Encontro Regional da Grande Dourados.  
43 O delegado informa que a AGB Dourados encontra-se numa contestação junto ao Departamento  
44 de Geografia da UFMS, na mesma cidade, por conta da organização da Revista de Geografia.  
45 Além disso, esta Seção vem participando dos Conselhos Municipais de Meio Ambiente, Turismo e  
46 Desenvolvimento Urbano. **AGB Rio Branco:** Ana Paula relata que esta Seção Local participou da  
47 Semana de Geografia da UFAC e nas oficinas para elaboração do Plano Diretor da Cidade de Rio  
48 Branco. Além disso, anuncia a reedição, pela gráfica do Senado Federal, por iniciativa do Exmo Sr  
49 Senador Geraldo Mesquita, do livro de Antônio Teixeira Guerra intitulado “*Estudo geográfico do*  
50 *território do Acre*”. **AGB Salvador:** Sônia informa que esta Seção Local está buscando

Associação dos Geógrafos Brasileiros – Diretoria Executiva Nacional

Av. Lineu Prestes, 338, Geografia/História – Cidade Universitária/USP, São Paulo – SP, CEP: 05508-000  
Tel: (11) 3091-3758 Correspondências para Caixa Postal 64525, São Paulo – São Paulo CEP: 05497-970



desde 1934

## Associação dos Geógrafos Brasileiros

Diretoria Executiva Nacional

Gestão 2004/2006 – “Diálogo, Respeito, Ação”

51 reorganizar-se há mais de um ano, mas tem enfrentado problemas com relação à regularização  
52 de sua situação jurídica. Sônia apóia o desagravo da AGB Goiânia com relação ao atraso na  
53 abertura desta RGC. **AGB Marechal Cândido Rondon:** Ivanildo anuncia que esta Seção Local  
54 está participando da luta contra a construção de mais uma usina hidrelétrica na bacia do rio  
55 Iguazu e está organizando um evento em novembro, além da realização de plantões quinzenais  
56 para atendimento aos associados e da elaboração de produtos promocionais como camisetas e  
57 brindes com a logomarca da AGB. Na seqüência, Maria Geralda fez um breve relato da situação  
58 da Revista Terra Livre, anunciando o lançamento do número 23 (2004/2) e a perspectiva de  
59 lançamento do número 24 em breve. Para tanto, há a perspectiva de liberação de recursos  
60 provenientes do CNPq ainda para a gestão do Prof Eliseu Spósito. Maria Geralda anuncia a  
61 perspectiva de que o número 26 seja elaborado com o mesmo título do XIV ENG, visando  
62 aproveitar a Revista como espaço de consolidação do Encontro. Após algumas considerações  
63 quanto aos custos da Revista Terra Livre, esta RGC definiu que os números 23, 24, 25 e 26, a  
64 cargo da atual gestão da DEN, sairão a um preço final de R\$15,00 para repasse das Seções  
65 Locais, com preço sugerido de venda de R\$20,00 para os sócios da AGB e R\$25,00 para os não  
66 sócios. Além disso, esta RGC determinou que o lançamento da Terra Livre 23 seja divulgado no  
67 sítio internet e no informativo AGB notícias. Na seqüência, os informes da tesouraria registraram a  
68 ausência de notas fiscais referentes à última parcela da empresa WinProduções, contratada para  
69 assessorar a secretaria do VI CBG, e dos anais do mesmo evento, publicados em CD-ROM. Os  
70 pagamentos das duas rubricas do Congresso somavam R\$13.100,00. Calaça (AGB Goiânia)  
71 comprometeu-se a resolver as pendências com a WinProduções e providenciar as respectivas  
72 notas fiscais. A título de informe, Calaça compromete-se a verificar os procedimentos para liberar  
73 verba cedida pelo CONFEA e que encontra-se pendente desde a realização do VI Congresso  
74 Brasileiro de Geógrafos. Após apresentação pessoal e saudação de Fábio Lopes, observador da  
75 CONEEG, passou-se aos **Encaminhamentos da 84ª e da 85ª RGC, reestruturação do sítio**  
76 **internet da AGB:** Jorge informa que motivos diversos têm dificultado o contato com o mestre de  
77 edição Hindenburgo F. Pires, mas que algumas idéias já estão sendo desenvolvidas. Paulo  
78 sugere que o sítio da AGB Nacional suporte e disponibilize espaço para as Seções Locais  
79 publicarem seus conteúdos, com extensões sobre o próprio endereço web do sítio (exemplo:  
80 [www.agb.org.br/saopaulo](http://www.agb.org.br/saopaulo)). Além disso, Paulo sugere que seja desenvolvido um banco de dados  
81 de pesquisadores que permita a consulta de interesses temáticos, de localização e outros dados,  
82 visando facilitar a integração dos geógrafos brasileiros. Sônia apóia a idéia e informa que a AGB  
83 Salvador vem trabalhando num projeto semelhante. Jorge informa que esta idéia, em parte, está  
84 sendo desenvolvida no processo de pré-inscrições para o XIV Encontro Nacional de Geógrafos.  
85 Paulo informa que existe uma possibilidade de hospedagem de sítios de organizações sem fins  
86 lucrativos nos servidores da USP, mas que seria necessária uma pesquisa mais detalhada para  
87 verificar os procedimentos. Esta RGC propõe que os associados Paulo Fávero (AGB São Paulo) e  
88 William Rosa (AGB Belo Horizonte) sejam indicados como colaboradores no processo de  
89 reestruturação do sítio da AGB. A seguir, iniciou-se o debate sobre a **Denúncia de plágio contra**  
90 **trabalho publicado no VI Congresso Brasileiro de Geógrafos:** Jorge informa que após leitura  
91 de ambos os trabalhos (denunciante e denunciado), durante a 85ª RGC, ficou constatado o plágio  
92 e os autores do trabalho publicado no VI CBG foram contactados por correio eletrônico. Os  
93 autores responderam em tom de claro constrangimento e pediram desculpas à entidade e aos  
94 autores do texto original, solicitando que o caso não fosse publicizado visando evitar prejuízo às  
95 iniciantes carreiras dos responsáveis pela cópia. Augusto (AGB Rio de Janeiro) propõe que seja  
96 elaborada uma moção de advertência pública, para a comunidade geográfica, visando coibir  
97 novos casos. Sônia demonstra preocupação com os riscos de novos casos e sugere que a RGC  
98 elabore um código de conduta para casos semelhantes no futuro. William (AGB Belo Horizonte)  
99 lembra que sugeriu consulta à SBPC na última RGC e pede que seja incluído, nas próximas  
100 pautas, um tópico específico sobre a lógica e a qualidade do encaminhamento de trabalhos para

Associação dos Geógrafos Brasileiros – Diretoria Executiva Nacional

Av. Lineu Prestes, 338, Geografia/História – Cidade Universitária/USP, São Paulo – SP, CEP: 05508-000  
Tel: (11) 3091-3758 Correspondências para Caixa Postal 64525, São Paulo – São Paulo CEP: 05497-970



desde 1934

## Associação dos Geógrafos Brasileiros

Diretoria Executiva Nacional

Gestão 2004/2006 – “Diálogo, Respeito, Ação”

101 os Encontros Nacionais. Maria Creusa (AGB São Paulo) sugere que seja oferecida uma medida  
102 compensatória ao autor do texto original, através da publicação do texto na página da AGB. André  
103 (AGB Viçosa) demonstra preocupação com a proliferação de trabalhos onde autores indicam seus  
104 orientadores como co-autores sem o conhecimento dos mesmos. Calaça indica que é preciso  
105 publicizar o caso pois o trabalho plagiado está no CD dos anais do VI CBG e pode vir a ser usado  
106 como referência. Após os vários debates essa RGC acolhe e aprova as seguintes propostas: (1)  
107 Que seja elaborada uma moção de advertência pública indicando a invalidação do trabalho  
108 denunciado; (2) que seja oferecida aos autores do trabalho copiado sua publicação no sítio da  
109 AGB, a título de compensação pelos transtornos causados; (3) Que o folder do XIV ENG e a  
110 respectiva ficha de inscrição alertem sobre a responsabilidade intelectual e legal do  
111 encaminhamento de trabalhos, por parte de seus autores; (4) Que as próximas RGCs incluam  
112 debates sobre o conceito de qualidade na produção acadêmica em Geografia; (5) Indique a  
113 dinâmica de recebimento e avaliação dos trabalhos; (6) elabore um conjunto de procedimentos  
114 para casos de denúncia contra trabalhos publicados em eventos organizados pela AGB; (7) Que a  
115 SBPC seja consultada através da sua Secretaria Regional em Goiás, através da AGB Goiânia.  
116 Continuando os debates, a 86ª RGC passou à avaliação da **Organização Interna da AGB**: Jorge  
117 abre o debate informando que a situação geral das Seções Locais é muito complicada e as  
118 tentativas da atual gestão da DEN não têm encontrado uma resposta adequada da maioria das  
119 Seções Locais. André (AGB Viçosa) realça a importância deste tipo de debate e lembra que a  
120 última tentativa de reforma dos estatutos da AGB foi um reflexo da dificuldade que a entidade  
121 tem tido para se auto-avaliar e organizar. AGB Rio de Janeiro considera que o critérios para  
122 considerar uma Seção Local ativa deve ser baseado nas quitações e prestações de contas de  
123 anuidades e nas participações em RGCs. Sônia pede que a RGC aprecie uma proposta de apoio  
124 da AGB Nacional à regularização da AGB Salvador. Paulo (AGB São Paulo) alega que os critérios  
125 não devem ficar restritos à prestação de contas, pois muitas vezes as novas diretorias não se  
126 apropriam adequadamente da dinâmica da entidade. Isabel (AGB Viçosa) sugere que a AGB  
127 Nacional deve disciplinar algumas práticas, por outro lado, torna-se necessário uma maior  
128 iniciativa das Seções Locais, daí a necessidade de se estabelecer diretrizes para o  
129 credenciamento. Calaça (AGB Goiânia) avalia que a territorialidade da AGB está em crise. A atual  
130 estrutura organizacional não dá conta de mobilizar os geógrafos para os vários desafios que estão  
131 colocados e alega que todas essas questões só podem ser tratadas adequadamente no âmbito de  
132 um novo processo estatuinte. Augusto discorda da idéia de que a DEN defina os critérios e defina  
133 o que é uma Seção Local ativa. William (AGB Belo Horizonte) reafirma sua posição pela soberania  
134 dos sócios perante a entidade e que as Seções Locais sejam instâncias da organização.  
135 Proposta: construir um compromisso entre as Seções Locais. Que a RGC assuma a  
136 responsabilidade de avaliar administrativa e politicamente os critérios para delegação nas próprias  
137 RGCs. Wladimir considera legítima a intervenção dos associados que tentaram barrar o processo  
138 estatuinte durante o VI CBG. Ele considera, ainda, que a criação das Seções Locais foi um  
139 avanço devido à proximidade com os sócios. O grande problema está na relação dos sócios com  
140 a entidade. Paulo sugere que a DEN retome a iniciativa de convocar as Seções Locais através do  
141 Censo Nacional. Esgotadas as avaliações, esta RGC definiu os seguintes diretrizes para a  
142 organização interna da AGB: (1) Retomar o processo do Censo Nacional de Seções Locais e  
143 insistir na coleta das informações através de contatos mais personalizados; (2) Que a RGC será a  
144 instância de avaliação das Seções Locais; (3) Que os delegados sejam indicados em Assembléia  
145 Geral da Seção; (4) o credenciamento seja efetuado mediante apresentação de ata da  
146 Assembléia Geral da Seção, lista de sócios presentes além da prestação de contas das anuidades  
147 e de eventuais aquisições da Revista Terra Livre, (5) o informativo AGB Notícias seja retomado  
148 como canal de encaminhamento dos principais posicionamentos de associados da AGB quanto às  
149 suas agendas e debates internos e (6) que a 87ª RGC defina a pertinência e as diretrizes de  
150 abertura de um novo processo estatuinte para a AGB. Neste momento, por solicitação da

### Associação dos Geógrafos Brasileiros – Diretoria Executiva Nacional

Av. Lineu Prestes, 338, Geografia/História – Cidade Universitária/USP, São Paulo – SP, CEP: 05508-000  
Tel: (11) 3091-3758 Correspondências para Caixa Postal 64525, São Paulo – São Paulo CEP: 05497-970



desde 1934

## Associação dos Geógrafos Brasileiros

Diretoria Executiva Nacional

Gestão 2004/2006 – “Diálogo, Respeito, Ação”

151 delegada da AGB Salvador, esta RGC avaliou a situação da Seção Local, no que concerne à sua  
152 prestação de contas. Sônia apresentou a situação informando que a AGB Salvador não faz suas  
153 prestações de contas desde 2004, mas ao mesmo tempo, está com várias multas junto à Receita  
154 Federal devido ao inadimplemento desta Seção quanto às suas obrigações tributárias. Neste  
155 sentido, a AGB Salvador propõe que esta dívida relativa às prestações de contas seja perdoada  
156 em favor do pagamento das multas junto à Receita Federal. A RGC avaliou a proposta e  
157 considerou mais adequado um parcelamento da dívida de 2004, sendo um primeiro pagamento de  
158 metade do valor na 87ª RGC e o restante na 88ª RGC. Estes pagamentos deverão ser realizados  
159 mesmo que a AGB Salvador não compareça às próximas Reuniões de Gestão Coletiva.  
160 Encerrado o expediente, passou-se aos debates sobre o **14º Encontro Nacional de Geógrafos**,  
161 a ser realizado em Rio Branco, AC, de 23 a 28 de julho de 2006. Jorge faz uma apresentação do  
162 tema e das principais deliberações tomadas na 85ª RGC, e informa as deliberações pendentes:  
163 taxa de inscrição, eixos temáticos além do registro das indicações das Seções Locais para a  
164 Comissão Científica, Tesouraria, Secretaria e Comissões de Trabalho (alojamento, recepção de  
165 convidados, institucional, cultural e divulgação). Em seguida, entrou-se em questões de ordem  
166 para avaliação de quais aspectos seriam efetivamente avaliados e deliberados por esta RGC.  
167 Maria Geralda propõe que sejam discutidos os critérios para a inscrição de trabalhos, o papel da  
168 Comissão Científica e questiona o que seria uma publicação pós-evento, revelando uma  
169 preocupação com as pendências que podem ser deixadas para a próxima gestão da Diretoria  
170 Executiva Nacional. AGB Belo Horizonte propõe que seja redefinido o tema do Encontro, pois este  
171 apresenta limitações para os debates da Geografia. William alerta que é preciso pensar um  
172 regimento interno e um cronograma para o Encontro, antes do desenvolvimento das demais  
173 atividades; lembra que cada pessoa só pode ter o nome associado a um trabalho apresentado e  
174 publicado; sugere que seja pensada a publicação pós-encontro, pois o encontro é da AGB como  
175 um todo e não de uma gestão específica. AGB Rio de Janeiro alega que deve-se repensar a  
176 grade de atividades, principalmente no último dia quando existem muitas atividades em pouco  
177 tempo. Além disso, é preciso tomar cuidado para que as Comunicações Coordenadas e os  
178 Trabalhos Orientados não acabem se tornando atividades idênticas. A AGB Rio de Janeiro  
179 propõe, ainda, que o valor da taxa de inscrição deve ficar entre R\$50,00 e R\$100,00, sendo mais  
180 acessível dentro da atual realidade, tendo em vista o custo para o deslocamento até Rio Branco  
181 da maior parte da comunidade geográfica. Por último, Augusto lembra a necessidade de incluir-se  
182 um espaço na grade de atividades para a discussão de chapas na eleição para a nova DEN, além  
183 de considerar a possibilidade de uma nova assembléia geral estatuinte, caso a proposta  
184 apresentada pelo Calaça seja aprovada na próxima RGC. Jorge propõe não mudar o tema do  
185 encontro tendo em vista que este fora exaustivamente debatido em Rio Branco e ele foi  
186 determinado pela proposta geral do Encontro, também alinhavada na 85ª RGC. Sobre o papel da  
187 Comissão Científica, Jorge lembrou os princípios e atribuições já definidos a partir da mesma 85ª  
188 RGC. Calaça propõe que seja programada apenas uma mesa redonda por eixo temático. Paulo  
189 propõe que sejam debatidos todos os pontos pendentes e depois verifiquem-se quais serão  
190 efetivamente deliberados ou não. William volta à questão do título, alegando que este não reflete  
191 os propósitos/idéias da AGB; propõe pensar o Encontro como movimento e defende que os  
192 Trabalhos Orientados permaneçam na estrutura do evento devido à importância do espaço para  
193 os participantes do encontro em conhecer a realidade onde o ENG se realiza. Apóia a retomada  
194 da discussão do Estatuto mas levanta a questão de que as bases devem aprovar que se retome  
195 essa discussão para o ENG. Carlos lembra a falta de divulgação das metodologias que serão  
196 adotadas em cada espaço (ED, GT, TO, CC etc). Após a questão de ordem ficou definido que  
197 esta RGC decidiria sobre (1) Comissão Científica, (2) tema do encontro, (3) estrutura, (4) eixos  
198 temáticos, (5) taxa de inscrição e (6) procedimentos de inscrição. Sobre o **papel da Comissão**  
199 **Científica**, Wladimir (AGB São Paulo) dispõe-se a ajudar na organização dos Espaços de  
200 Diálogos e Práticas; propõe que seja reavaliado o papel da Comissão Científica e questiona como

Associação dos Geógrafos Brasileiros – Diretoria Executiva Nacional

Av. Lineu Prestes, 338, Geografia/História – Cidade Universitária/USP, São Paulo – SP, CEP: 05508-000  
Tel: (11) 3091-3758 Correspondências para Caixa Postal 64525, São Paulo – São Paulo CEP: 05497-970



desde 1934

## Associação dos Geógrafos Brasileiros

Diretoria Executiva Nacional

Gestão 2004/2006 – “Diálogo, Respeito, Ação”

201 será feita a inscrição nessas atividades. William (AGB Belo Horizonte) propõe que esta RGC, após  
202 definição do tema, dos eixos temáticos e transversais crie um fórum de debate sobre o projeto no  
203 agbinterseções. William lembra que é preciso pensar na diversidade/pluralidade da composição  
204 das comissões; sugere que haja maior comunicação entre as instâncias da AGB, com indicação  
205 de seus papéis no Regimento do Encontro, e que a RGC seja avaliadora do processo de  
206 organização do encontro. Paulo (AGB São Paulo) questiona o que se pretende com a Comissão  
207 Científica e propõe que sejam privilegiadas as pessoas realmente comprometidas com a entidade.  
208 Jorge indica que o sítio internet do próprio encontro poderá ter um espaço específico para o  
209 debate e acompanhamento da organização do 14º ENG. Augusto apóia a opinião de Paulo e  
210 reforça a idéia de que a AGB não reprova trabalhos inscritos nos seus encontros nacionais.  
211 Segundo ele, é preciso estabelecer o nível da pesquisa a partir do encontro e não para o  
212 encontro. Maria Geralda (DEN) discorda da idéia do fórum de debate pelo agbinterseções pois  
213 poucos têm o hábito de participar do debate e poucos têm acesso à internet. Calaça (AGB  
214 Goiânia) indica que a Comissão Científica deve avaliar e ter o poder de recusar os trabalhos  
215 recebidos pois os mesmos devem ter um mínimo de teor científico. Wladimir propõe que as  
216 Seções Locais São Paulo e Belo Horizonte fiquem responsáveis pela organização da Comissão  
217 Científica e como monitores/coordenadores dos EDPs. Aparte da AGB Belo Horizonte foi  
218 concedido e a idéia de Wladimir foi refutada. William propõe, como encaminhamento, que a  
219 Comissão Científica deverá elaborar as ementas para cada eixo temático e à medida que ela não  
220 estiver dando conta, recorrerá ao fórum a ser estabelecido. Maria Geralda alega que a Comissão  
221 Científica deve ter flexibilidade para aprovar, aprovar com mudanças (indicando quais/onde) ou  
222 rejeitar (justificando o porquê) os trabalhos recebidos. Assim, deve ser criado um padrão para ser  
223 enviado à Comissão Científica estabelecendo os critérios para os trabalhos serem aceitos ou não.  
224 Encaminhando as propostas sobre as atribuições da Comissão Científica poder (1) simplesmente  
225 aprovar ou (2) aprovar, ressaltar ou recusar os trabalhos encaminhados para os EDPs no 14º  
226 ENG, tivemos: Proposta 1 – 6 votos (Seções Locais Salvador, Rio Branco, Goiânia, Dourados,  
227 Marechal Cândido Rondon e Viçosa); Proposta 2 – 2 votos (Rio de Janeiro e Belo Horizonte);  
228 além de duas abstenções (DEN e São Paulo). As delegações das Seções Locais Belo Horizonte e  
229 Rio de Janeiro registram o seu protesto contra a decisão desta RGC e informam, dado o resultado  
230 inédito da votação, que vão encaminhar os resultados para futura manifestação pública a respeito.  
231 Na seqüência, ficaram reforçados os demais princípios e atribuições definidos pela 85ª RGC para  
232 a Comissão Científica e decidiu-se que (1) as Seções Locais deverão convidar alguns sócios para  
233 constituir um corpo de colaboradores que poderão servir ao 14 ENG como membros da Comissão  
234 Científica, participantes em mesas redondas ou outras atividades a serem definidas ao longo da  
235 organização do evento, os convites deverão ser confirmados e informados pelas Seções Locais à  
236 DEN até 22/10/2005, visando compor material preparatório para a 87ª RGC; (2) a 87ª RGC  
237 definirá a composição definitiva da Comissão Científica; (3) o projeto do evento será debatido e  
238 exposto nos meios de comunicação da AGB e um fórum específico será criado e instalado no sítio  
239 internet do evento pressupondo o sistema de pré-inscrições e a construção participativa do  
240 mesmo; (4) as RGCs serão o foro deliberativo acerca das questões de organização do encontro.  
241 No caso dos convites para os possíveis colaboradores, quando tratar-se de colaboradores  
242 estrangeiros, este ficará a cargo da Diretoria Executiva Nacional da AGB. Na seqüência passou-  
243 se à apreciação da proposta da AGB Belo Horizonte com relação ao **tema do Encontro** e se esta  
244 RGC deveria (1) alterar ou (2) não alterar o mesmo. Em votação a Proposta 1 obteve 2 votos (Rio  
245 de Janeiro e Belo Horizonte) e a Proposta 2 obteve 7 votos (Viçosa, São Paulo, Dourados,  
246 Goiânia, Marechal Cândido Rondon, Salvador e Rio Branco); com abstenção da Diretoria  
247 Executiva Nacional. Declaração de voto da AGB Belo Horizonte: a votação do tema na 85ª RGC  
248 foi decidida pelo voto de minerva da DEN, fato que reflete a incerteza geral da entidade acerca do  
249 mesmo e da insuficiência dos debates realizados em Rio Branco. Declaração de voto da AGB Rio  
250 Branco: considera que a alteração do tema seria um desrespeito às Seções Locais que

Associação dos Geógrafos Brasileiros – Diretoria Executiva Nacional

Av. Lineu Prestes, 338, Geografia/História – Cidade Universitária/USP, São Paulo – SP, CEP: 05508-000  
Tel: (11) 3091-3758 Correspondências para Caixa Postal 64525, São Paulo – São Paulo CEP: 05497-970



desde 1934

## Associação dos Geógrafos Brasileiros

Diretoria Executiva Nacional

Gestão 2004/2006 – “Diálogo, Respeito, Ação”

251 participaram da 85ª RGC e não puderam estar presentes na 86ª RGC. Passou-se então ao debate  
252 acerca da **estrutura** e, dada a proposta de restauração do processo estatuinte, a ser apreciada  
253 pela 87ª RGC, o debate acerca da grade de atividades e estrutura do 14º ENG também será  
254 adiado para esta mesma reunião. Passou-se então à definição dos **Eixos Temáticos**. AGB São  
255 Paulo sugere que se tenha um eixo único com sub-eixos transversais (ex. campo-cidade, homem-  
256 natureza etc.). AGB Belo Horizonte sugere os seguintes Eixos Temáticos: “A prática na Geografia,  
257 a Geografia na prática”; “Geografia, modernização e educação”; “Espaço e Política” e “Discurso e  
258 prática”. Por questão de ordem, votou-se pelo encerramento dos trabalhos no dia 29, com a  
259 despedida e os votos de bons trabalhos, por parte da delegação da AGB Viçosa e reiniciando no  
260 dia 30, com a chegada da delegação da AGB Uberlândia. Calaça sugere os seguintes Eixos  
261 Temáticos: “Amazônia, questões regionais, nacionais e internacionais”; “Amazônia: espaço e  
262 política”; “Geografia e educação”; “Espaço e Política”. Além desses eixos sugeridos, Calaça  
263 demonstra preocupação em incorporar algum eixo que esteja referido à natureza (Geografia e  
264 Natureza) e lembra que as conferências estarão concatenadas aos eixos transversais. Paulo  
265 (AGB São Paulo) questiona qual a função dos Eixos Temáticos e propõe um único eixo para que  
266 todos os temas transversais dialoguem com o mesmo. AGB Salvador apóia a proposta de um eixo  
267 único e sugere: “Sociedade e Natureza: discursos e práticas”. Sônia sugere, ainda, que os  
268 trabalhos não sejam agrupados por tema. Calaça insiste que os eixos devem estar ligados ao  
269 tema do encontro e sugere uma reflexão acerca das principais questões pertinentes à Amazônia  
270 (questões indígenas, biopirataria, terra, água, fronteiras etc.). AGB Dourados apóia os eixos  
271 apresentados por Belo Horizonte e acha importante a definição de vários eixos temáticos  
272 apontando um caminho para as discussões tendo em vista o tema principal. William (AGB Belo  
273 Horizonte) diz que, se já existe um tema para o evento, o mesmo tema não deve aparecer nos  
274 eixos temáticos. Além disso, se a RGC optar por um eixo temático único, que este seja o próprio  
275 tema do Encontro. Calaça concorda com William na medida em que fique claro para os  
276 convidados que os eixos temáticos estejam ligados ao tema do Encontro. Jorge propõe os  
277 seguintes Eixos temáticos: “Fronteiras, centralidades e periferias”; “Escalas da vida *versus* escalas  
278 da produção”; “Tecnologia e método no pensamento geográfico contemporâneo”; “Integração  
279 regional, projetos nacionais e resistência”. William acha que os eixos sugeridos pelo Jorge são  
280 muito específicos e estão mais próximos de nomes para as mesas redondas do que para eixos  
281 temáticos. William insiste que é preciso pensar sobre territorialidade e espacialidade dos  
282 fenômenos geográficos. Calaça propõe ficar com um único eixo, o proposto pela Sônia, ou os  
283 eixos propostos pelo Jorge. Questão de ordem para as deliberações:  
284 Proposta 1 - Tema + Eixos Transversais; Proposta 2 - Tema + 1 Eixo Temático + Eixos  
285 Transversais; Proposta 3 – Tema + Eixos Transversais + Vários Eixos Temáticos. Em votação por  
286 contraste, decidiu-se pela Proposta 3. Questão de ordem para as deliberações: Proposta 1 - Eixos  
287 Temáticos deverão ser definidos no diálogo com os colaboradores e aprovados na 87ª RGC;  
288 Proposta 2 – Eixos Temáticos serão definidos pela própria 86ª RGC. Em votação a Proposta 1  
289 teve 4 votos e a Proposta 2 teve 5 votos com um voto de minerva da DEN, 1 abstenção da AGB  
290 Salvador. Declaração de voto da DEN: dada a dificuldade de debate entre as locais no contexto  
291 atual, além da problemática da falta de tempo hábil para o encaminhamento das várias questões,  
292 preferimos definir essa questão o mais rápido possível. Encaminhamento para os Eixos Temáticos  
293 do 14º ENG: Proposta 1: “Geografia e Educação”; “Espaço e Política: fronteiras da modernização”;  
294 “Geografia e Natureza”; e Proposta 2: “Fronteiras, centralidades e periferias”; “escalas da vida  
295 *versus* escalas da produção”; “tecnologia e método no pensamento geográfico contemporâneo”;  
296 “integração regional, projetos nacionais e resistência”. Em votação, a Proposta 1 obteve 4 votos e  
297 a Proposta 2 obteve 5 votos, com 1 abstenção da DEN. Passou-se ao debate acerca das **TAXAS**  
298 **DE INSCRIÇÃO**: Iniciou-se pela questão de ordem advinda da 85ª RGC acerca dos valores da  
299 taxa de inscrição: Proposta 1 – valor facultativo, que não obteve voto; Proposta 2 – Valor  
300 diferenciado segundo os vários segmentos da comunidade geográfica, que obteve 8 votos;

Associação dos Geógrafos Brasileiros – Diretoria Executiva Nacional

Av. Lineu Prestes, 338, Geografia/História – Cidade Universitária/USP, São Paulo – SP, CEP: 05508-000  
Tel: (11) 3091-3758 Correspondências para Caixa Postal 64525, São Paulo – São Paulo CEP: 05497-970



**Associação dos Geógrafos Brasileiros**  
**Diretoria Executiva Nacional**  
**Gestão 2004/2006 – “Diálogo, Respeito, Ação”**

301 Proposta 3 – valor único, que obteve 1 voto; e Proposta 3 – valor variável de acordo com as  
302 atividades pretendidas, que não obteve voto. Registrou-se abstenção da DEN. Na seqüência,  
303 Calaça sugeriu que se faça uma comparação do número de inscritos por categoria no Congresso  
304 e nos demais Encontros. Para decisão dos segmentos considerados para a definição da taxa de  
305 inscrição no Encontro, deliberou-se sobre a Proposta 1 – Estudantes de graduação, Professores  
306 de 1º e 2º grau e demais profissionais, que obteve 6 votos; Proposta 2 – Estudantes de  
307 Graduação e Demais profissionais, que obteve 3 votos, com abstenção da DEN. Na definição dos  
308 valores, foram encaminhadas as questões de ordem com as seguintes propostas: Proposta 1 –  
309 avaliação de custos para que a 87ª RGC decida os valores, que obteve 4 votos; Proposta 2 – 86ª  
310 RGC deveria decidir os valores, que obteve 5 votos. Antes da definição dos valores de inscrição,  
311 ficou decidido que estes seriam cobrados sem aumento entre 02/01 e 03/07/2006, onde o prazo  
312 para inscrição com trabalhos seria de 02/01 a 03/04/2006. O aumento regimental dos valores das  
313 inscrições se daria apenas no dia do início do evento. Apresentando as propostas no formato  
314 VALOR SEM AUMENTO/VALOR COM AUMENTO, Jorge reabriu os debates para uma última  
315 rodada de avaliações. Proposta 1: sócios estudantes de graduação: R\$40/50, sócios professores:  
316 R\$50/70, sócios demais profissionais: R\$80/100, não-sócios: R\$160/200; Proposta 2: sócios  
317 estudantes de graduação: R\$70/80, sócios professores: R\$100/120, sócios demais profissionais:  
318 R\$140/160, não-sócios: R\$200/250; Proposta 3: sócios estudantes de graduação: R\$50/60, sócios  
319 professores: R\$60/80, sócios demais profissionais: R\$100/120, não-sócios: R\$200/250. Maria  
320 Geralda (AGB DEN) defende a Proposta 2 tendo como base a experiência de Goiânia e tendo em  
321 vista a dificuldade de realização do evento em Rio Branco (custos mais altos). Maria Geralda  
322 lembra que o dinheiro arrecadado na inscrição não é para pagar passagens de convidados, mas  
323 para viabilizar a realização do Encontro na sua parte logística e de infra-estrutura e não gostaria  
324 que a DEN se comprometesse com os gastos previstos para o Encontro. AGB Rio de Janeiro  
325 alega que preços altos podem acarretar em problemas como aconteceram em encontros  
326 anteriores, dada a inviabilização da participação dos estudantes. Em votação, a Proposta 1 obteve  
327 2 votos (AGB Rio de Janeiro e São Paulo); a Proposta 2 obteve 4 votos (AGB Rio Branco,  
328 Uberlândia, Salvador e Marechal Cândido Rondon); a Proposta 3 obteve 1 voto (AGB Belo  
329 Horizonte), com abstenção da DEN e ausências da AGB Goiânia e da AGB Dourados. Passou-se  
330 ao debate dos **PROCEDIMENTOS DE INSCRIÇÃO**: DECIDIU-SE: (1) O autor principal será o  
331 responsável pela veracidade das informações prestadas perante a Comissão Organizadora,  
332 deverá obrigatoriamente estar inscrito e poderá ser responsável por apenas 1 trabalho; (2)  
333 Poderão ser indicados até 3 co-autores; (3) O envio do trabalho será feito exclusivamente por  
334 correio eletrônico; (4) Ficha de inscrição será apenas na internet (no endereço  
335 [www.agb.org.br/14eng](http://www.agb.org.br/14eng)); (5) Nota de rodapé deverá indicar os dados de contexto do trabalho (tipo  
336 de pesquisa, nome do orientador, instituição, contato dos autores etc.); (5) Certificado único, com  
337 indicação das atividades no verso. No processo de pré-inscrição, fica confirmado o prazo de 17/09  
338 a 17/12/2005 e o participante deverá indicar Seção Local, indicação de temáticas e atividades que  
339 gostaria de participar, além de resumo do trabalho/experiência. William registra a sugestão para  
340 que a arte gráfica do 14º ENG seja elaborada a partir de chamada pública de propostas para o  
341 logo e padrão gráfico. O autor da proposta ganhará isenção da taxa de inscrição no Encontro. Na  
342 seqüência, entrou-se no debate sobre a sede e a alteração da data da 87ª RGC. Após rápida  
343 avaliação dos presentes, ficou decidido que a 87ª RGC será organizada pela AGB Salvador, nos  
344 dias 29/10 a 02/11/2005. Encerrando esta 86ª RGC, Jorge lamenta mais um adiamento de  
345 importantes decisões que a AGB vem tentando tomar, particularmente acerca das políticas  
346 públicas referidas nas últimas convocatórias para as RGCs e seguiu-se um rápido debate sobre  
347 possíveis encaminhamentos. Esta RGC indica que a DEN solicite às Seções Locais elaborem  
348 textos de referência sobre os respectivos temas e agendas. Essa solicitação deverá indicar um  
349 modelo de projeto para os GTs. Sobre a Política Nacional de Desenvolvimento Urbano, esta RGC  
350 indica que é preciso fazer uma sistematização dos documentos e verificar quais Seções Locais

**Associação dos Geógrafos Brasileiros – Diretoria Executiva Nacional**

Av. Lineu Prestes, 338, Geografia/História – Cidade Universitária/USP, São Paulo – SP, CEP: 05508-000  
Tel: (11) 3091-3758 Correspondências para Caixa Postal 64525, São Paulo – São Paulo CEP: 05497-970



desde 1934

## Associação dos Geógrafos Brasileiros

Diretoria Executiva Nacional

Gestão 2004/2006 – “Diálogo, Respeito, Ação”

351 participaram da II Conferência Municipal das Cidades. Maria Geralda sugere que o Eixo sobre as  
352 Políticas Públicas nacionais sejam priorizados nas pautas das próximas RGCs. William afirma que  
353 é necessário sistematizar os temas e evitar pronunciamentos passionais. William lembra que as  
354 pautas das RGCs devem contemplar espaços para assuntos outros e informes gerais. Wladimir  
355 concorda com a necessidade de abordar a complexidade do tema da Reforma Universitária.  
356 Entretanto, os debates estão correndo e a AGB não se pronuncia. Jorge indica que este eixo será  
357 priorizado na 87ª RGC que deverá incorporar, também, a idéia do Seminário sobre Formação e  
358 Atuação Profissional, indicado pela 84ª RGC, mas que não teve possibilidade de ser organizado.  
359 **ENCERRAMENTO** – assim, após as últimas considerações e o agradecimento do Presidente  
360 Nacional da AGB, Jorge Luís, bem como do representante da AGB Belo Horizonte, William Rosa  
361 Alves, às 18h, deu-se por encerrada a 86ª RGC. A presente ata foi redigida por Renata de Souza  
362 Cometti, primeira secretária da AGB, com a colaboração de Jorge Luís Borges Ferreira,  
363 Presidente Nacional, gestão 2004/2006 “Diálogo, Respeito, Ação”, a trinta de julho de dois mil e  
364 cinco, na cidade de Belo Horizonte, Estado de Minas  
365 Gerais.....

366  
367  
368  
369  
370  
371  
372  
373  
374  
375  
376  
377  
378  
379  
380  
381  
382  
383  
384  
385  
386  
387  
388  
389  
390  
391  
392  
393  
394  
395  
396  
397  
398  
399  
400

### Associação dos Geógrafos Brasileiros – Diretoria Executiva Nacional

Av. Lineu Prestes, 338, Geografia/História – Cidade Universitária/USP, São Paulo – SP, CEP: 05508-000  
Tel: (11) 3091-3758 Correspondências para Caixa Postal 64525, São Paulo – São Paulo CEP: 05497-970





**Associação dos Geógrafos Brasileiros**  
**Diretoria Executiva Nacional**  
Gestão 2004/2006 – “Diálogo, Respeito, Ação”

401